

# 4

## CAPÍTULO

### **Considerações finais**

Durante o processo de análise e classificação das respostas dos monitores, notou-se que a aprendizagem científica envolve muito mais que o simples ato de adquirir conhecimento.

A aprendizagem científica deve ser vista como um evento que ocorre no decorrer de toda a vida, em todas as suas etapas, tendo como resultado os focos apresentados. Notou-se que há um número grande de lacunas na pesquisa em aprendizagem de ciência em ambientes informais, as quais precisam ser observadas em um corpo comum de conhecimento para que as pesquisas nessa área possam, então, obter êxito.

Observou-se, a partir da coleta de dados, que o projeto Centro de Ciências proporciona aos seus integrantes e alunos-espectadores a oportunidade de encaminhar de forma exemplificada e, por sua vez, mais ampla, o que foi proposto pelos focos descritos. Sendo assim, evidencia-se a grande importância da utilização de experimentos desenvolvidos em ambientes informais de aprendizagem e que contribuem de maneira eficaz para a formação do indivíduo enquanto ele desenvolve seu conhecimento científico.

Com base na pesquisa realizada, notou-se o papel e a importância que museus científicos desempenham na formação de seus alunos, estimulando seu interesse pela ciência e proporcionando novas experiências educativas para que a compreensão dos princípios científicos sejam alcançados.

Esses espaços aproximam o conhecimento científico da sociedade em geral, o que contribui para uma gama muito grande de debates sobre ciência como, por exemplo, o que é ciência, como se faz ciência e como está a ciência em nosso

país, entre outras questões importantes para a compreensão e a evolução do conhecimento científico dos indivíduos.

É preciso ver esses espaços como aliados de nossas escolas e em oposição à forma tradicional de se adquirir conhecimento. Mas, para que isso ocorra, é preciso que esses espaços sejam preenchidos com a história das ciências e de seus pesquisadores, em conexão com o que ocorre no cotidiano dos estudantes e no cotidiano da ciência, contendo experimentos interativos que prendam o interesse dos alunos e contemplem as inovações digitais, tocando o imaginário dos indivíduos.

A divulgação científica, possibilitando que os indivíduos pensem e falem sobre a ciência no dia a dia, é certamente uma meta a ser atingida, e de certa forma uma responsabilidade social.

Da mesma forma, temos que pensar na formação dos professores que frequentam esses espaços a partir de elementos que possam ser levados até a sala de aula, para que esses formandos tenham condições de fazer essa “ponte” entre a cultura científica, o saber popular e o próprio saber, tendo como meta a disseminação da ciência, tema muito encontrado na fala dos monitores que realizam atividades no Centro de Ciências.

Nas respostas dos entrevistados, identificou-se a importância que a divulgação científica tem no olhar de quem atua com ciência. Não se espera substituir o ensino tradicional de ciências, mas promover uma interação maior com o aluno para a quebra de pré-conceitos com a disciplina.

Assim, a divulgação científica por meio de museus ajuda na melhoria da educação, atrai jovens e pessoas interessadas no meio científico e ajuda a combater a disseminação de conceitos errôneos e a criação de mitos sobre o papel científico, o que atrapalha seu crescimento.

A divulgação científica não é um trabalho fácil, porém todos os profissionais da ciência de alguma maneira deveriam fazê-la. Isso criaria o hábito de se falar sobre ciências, trazendo maior financiamento para a área, como ocorre em outros países.